

Congresso em Porto Alegre aborda História, Memória e Justiça

A Comissão de Anistia do Ministério da Justiça e a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) realizaram, de 18 a 20 de maio, em Porto Alegre, o Congresso Internacional História, Memória e Justiça.

A atividade contou com conferência proferida pelo presidente da Comissão de Anistia e secretário Nacional de Justiça, Paulo Abrão, e teve participação de acadêmicos nacionais e internacionais, a exemplo dos professores das universidades de Coimbra e do Minho, ambas em Portugal, e da Universidade do Chile.

O congresso teve como público-alvo gestores de políticas públicas de memória e agentes de justiça de todo o Brasil, além de estudantes dos cursos de pós-graduação em Ciências Criminais e História da PUCRS. Representantes de diversos museus e arquivos, entre eles do Arquivo do Estado do Rio de Janeiro e do Memorial da Resistência do Estado de São Paulo, e procuradores do Ministério Público Federal também participaram do evento.

O estado de exceção, os processos políticos, seu significado histórico e a banalização da violência no Brasil entre 1964 e 1985 foram abordados durante o Congresso Internacional História, Memória e Justiça, que também enfatizou

as atuais políticas públicas de memória desenvolvidas pela Comissão de Anistia.

14ª Anistia Cultural

Processo de transição da democracia é tema de debate

FOTO: Roberta Mara | MJ



“Justiça de Transição e Jurisprudência da Corte Interamericana de Direitos Humanos” foi o tema da conferência do subdiretor do Centro de Direitos Humanos da Faculdade de Direito da Universidade do Chile, Cláudio Nash Rojas, durante a 14ª anistia cultural. Promovida pela Comissão de Anistia do Ministério da Justiça, a atividade aconteceu no dia 16 de maio, no Palácio da Justiça, em Brasília. O evento, que capacitou servidores, trouxe exemplos a respeito da forma como foi realizado o processo de transição da democracia no Chile e de como os processos de anistia chegam à Corte Interamericana de Direitos Humanos (CIDH).

Em sua palestra, Cláudio Nash Rojas relatou que o Chile levou 30 anos para investigar, julgar e condenar as pessoas que cometeram atrocidades durante o período da ditadura militar. O professor ressaltou ainda que é responsabilidade do governo atender às pessoas que tiveram parentes assassinados ou que sofreram algum tipo de trauma por conta das torturas e perseguições. Essas são obrigações relacionadas à jurisprudência da CIDH.

Nash afirmou que, para que aconteça o processo de transição da democracia, os estados devem implantar Comissões da Verdade, Justiça e Memória. “É um desafio enfrentar as violações dos direitos humanos”, destacou.

Para a vice-presidente da Comissão de Anistia, Sueli Bellato, o Chile deve ser uma referência para o Brasil pelo estágio avançado em que se encontra o processo de implantação da Justiça de Transição naquele país.

Marcas da Memória:

Ministro Cardozo abre exposição “Anistia e Democracia” em Porto Alegre

O ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, lançou no dia 20 de maio, na Biblioteca Central da PUCRS, a exposição “Anistia e Democracia – Para que não se esqueça, para que nunca mais aconteça”, durante o Congresso Internacional História, Memória e Justiça. Financiada pelo projeto Marcas da Memória, da Comissão de Anistia do Ministério da Justiça, a exposição é de autoria da Agência Livre para Informação, Cidadania e Educação (Alice). Trata-se de um dos nove projetos contemplados pelo edital em 2009.



A exposição itinerante e exibe fotografias como instrumento de sensibilização e de resgate histórico da anistia política e da justiça de transição. Para sua concepção foram utilizados os acervos da Comissão de Anistia e do Arquivo Nacional. “Os anos de trevas se foram. Esta exposição pretende eliminar a possibilidade de errarmos novamente. Precisamos lembrar o passado para orientar o presente”, destacou o ministro da Justiça.

Segundo o presidente da Comissão de Anistia e secretário Nacional de Justiça, Paulo Abrão, as imagens percorrerão todo o Brasil para difundir a memória dos acontecimentos do passado entre a juventude. “Privilegiamos espaços universitários para atingir os jovens, para que no futuro não se rompa com a legalidade e os direitos humanos”, enfatizou Abrão.

Além do ministro Cardozo e do secretário Abrão, participaram da abertura da exposição a secretária Nacional de Segurança Pública, Regina Miki, o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Jorge Audy, o diretor da Faculdade de Direito da PUCRS, Fabrício Pozzebon, o presidente da Associação dos Juizes do Rio Grande do Sul, João Ricardo, e o presidente do Movimento Nacional Justiça e Direitos Humanos, Jair Krischke, além de representantes da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República e da Fundação Maurício Grabois.



FOTO: Ruanna Lemos | MJ

Mato Grosso do Sul realiza Encontro Internacional de Direitos Humanos

O Encontro Internacional sobre Direitos Humanos, realizado pela Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS), ampliou o debate sobre o direito à memória, verdade e Justiça de Transição. Realizado na unidade da UEMS em Paranaíba, a atividade congregou centenas de pesquisadores ligados ao tema e mobilizou a classe universitária. Durante o evento, esteve presente a vice-presidente da Comissão de Anistia do Ministério da Justiça, Sueli Bellato, que participou das discussões e expôs o trabalho da Comissão.

O livro “Direito à Memória e à Verdade e Justiça de Transição no Brasil: uma história inacabada! Uma República Inacabada” foi lançado no encontro. A obra foi desenvolvida pelo grupo de pesquisa “Direitos Humanos no Estado Democrático de Direito, Efetivação Possível” da UEMS e reúne textos e estudos de agentes públicos e pesquisadores de todo o Brasil.



FOTO: Paraná/DEZ.com

EXPEDIENTE

Assessoria de Comunicação da Comissão de Anistia
Hudson Cunha - Estagiário de Comunicação
Fernando da Silva - Assistente de Comunicação
Paula Nogueira (Mtb 8730) - textos, edição e produção gráfica

Críticas, elogios e sugestões podem ser enviadas para o e-mail:

acaanistia@mj.gov.br
www.mj.gov.br/anistia